



Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento

Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número

241010170105643

Inscrito

Quinta, 10 de Outubro de 2024, 17:01

Emissão deste Comprovante

Quinta, 25 de Setembro de 2025, 13:28

Identidade

358.194.398.05

Nome Completo

Gabriela Ribeiro Vessani

E-mail

gabivessani@gmail.com

Você recebeu algum apoio econômico durante sua mobilidade?

Sim, auxílio Alimentação e/ou Moradia pago pela UNILA/PRAE;

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

Universidad de Vigo

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2023/1 e 2023/2

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

Durante minha mobilidade acadêmica na Universidad de Vigo, tive uma experiência extremamente enriquecedora, tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal. No que diz respeito à parte acadêmica, cursei disciplinas que complementaram de forma significativa minha formação na UNILA. As aulas eram dinâmicas, e a metodologia de ensino utilizada pelos professores se diferenciava bastante da qual estava acostumada no Brasil, com maior ênfase em atividades práticas e trabalhos em grupo, o que me ajudou a desenvolver habilidades de trabalho colaborativo e autonomia. Além disso, o contato com colegas de diferentes partes do mundo, bem como com professores altamente qualificados, proporcionou uma troca cultural e de conhecimento que expandiu minhas perspectivas. Os debates em sala de aula eram enriquecidos pela diversidade de visões e experiências dos alunos, o que tornou o ambiente de aprendizagem ainda mais produtivo e me deu a oportunidade de compartilhar com os demais sobre minhas vivências e experiências enquanto estudante na UNILA. No início, enfrentei alguns desafios com o idioma, principalmente em relação à compreensão de termos técnicos nas aulas. No entanto, com o tempo,

consegui superar essa barreira, e o processo de adaptação acabou fortalecendo minhas habilidades de comunicação em espanhol. Também tive a oportunidade de participar de eventos culturais e atividades extracurriculares organizadas pela universidade, que me permitiram conhecer mais sobre a cultura local e me integrar melhor à comunidade acadêmica de Vigo. A vivência em uma cidade europeia, com uma cultura e um ritmo de vida diferentes, foi uma experiência transformadora. Além de explorar a cidade de Vigo, aproveitei para viajar por outras regiões da Espanha e da Europa, o que ampliou ainda mais meu repertório cultural e acadêmico. Durante o verão, tive a oportunidade de realizar um voluntariado como integrante do Corpo Solidário Europeu no qual pude, com outros estudantes universitários de diversos países, contribuir para o desenvolvimento sustentável local. Em resumo, a mobilidade acadêmica na Universidade de Vigo foi uma experiência profundamente positiva. Contribuiu não apenas para meu desenvolvimento acadêmico, mas também para meu crescimento pessoal, reforçando minha independência, adaptabilidade, visão multicultural e pensamento crítico.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

A experiência expandiu minhas perspectivas sobre a minha área de estudo. A oportunidade de cursar disciplinas em uma universidade estrangeira, com metodologias de ensino distintas, proporcionou um aprendizado mais prático e colaborativo, algo que será de grande valor no restante da minha formação acadêmica. Além disso, a troca constante de experiências com colegas e professores de diferentes culturas ampliou meu entendimento sobre a aplicabilidade do conhecimento em contextos globais.

No aspecto pessoal, a mobilidade me permitiu desenvolver uma maior independência e resiliência. Desde lidar com a adaptação a um novo país, até superar barreiras linguísticas e culturais, aprendi a me adaptar a diferentes circunstâncias e a encontrar soluções de forma mais autônoma. Essa experiência de viver fora do meu país também ampliou minha visão de mundo e me ajudou a desenvolver uma maior sensibilidade cultural, enriquecendo minhas habilidades de comunicação e convivência em ambientes diversos.

No âmbito profissional, acredito que essa mobilidade foi uma oportunidade única de networking, abrindo portas para futuras colaborações acadêmicas e oportunidades de trabalho em nível internacional. As habilidades desenvolvidas, como a capacidade de trabalhar em equipes multiculturais, comunicação em outro idioma e adaptação a novos ambientes, são altamente valorizadas no mercado de trabalho. Além disso, a vivência internacional certamente será um diferencial no meu currículo, destacando minha capacidade de lidar com desafios globais e me adaptar a diferentes contextos profissionais.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

O processo de mobilidade acadêmica para a Universidade de Vigo foi, ao mesmo tempo, uma experiência enriquecedora e desafiadora. Desde o início, o procedimento envolveu várias etapas burocráticas, que exigiram muita organização e atenção aos detalhes.

1. Preparação e Inscrição:

O primeiro desafio foi o processo de seleção para a mobilidade, que envolvia a submissão de documentos, como histórico escolar, carta de motivação, plano de estudos, e comprovação de proficiência no idioma. A preparação desses documentos foi bastante detalhada, e surgiram dúvidas sobre quais disciplinas cursar em Vigo, pois era necessário garantir que os créditos fossem compatíveis com os exigidos na minha universidade de origem. Além disso, a obtenção do visto estudantil foi uma etapa que demandou tempo e paciência, já que os prazos e requisitos variam conforme o consulado e o país de destino e, no meu caso, o consulado espanhol atrasou na emissão do meu visto, que por consequência, atrasou minha chegada ao país destino e início das aulas em duas semanas.

2. Adaptação ao Novo Sistema Acadêmico:

Ao chegar na Universidade de Vigo, uma das principais dificuldades foi a adaptação ao novo sistema de ensino, que tinha metodologias diferentes das que estava acostumada no Brasil. As aulas eram mais voltadas para trabalhos em grupo e seminários, exigindo uma participação ativa e constante. Isso foi desafiador no início, especialmente por conta da barreira linguística, já que algumas aulas eram ministradas em espanhol e outras em galego, o que me obrigou a aprimorar rapidamente minhas habilidades de comunicação.

3. Linguagem e Comunicação:

Embora eu tivesse conhecimento básico de espanhol, no começo houve dificuldades para acompanhar alguns termos técnicos nas disciplinas e para entender plenamente as instruções dos professores. Além disso, o uso do galego em algumas situações cotidianas foi um desafio adicional. A barreira linguística também se fez presente nas interações com os serviços administrativos da universidade e na busca por moradia, onde precisei ser bastante proativa para superar essas dificuldades.

4. Aspectos Administrativos:

Outro ponto que gerou dúvidas e dificuldades foram os trâmites administrativos na própria universidade de destino. Processos como a matrícula em disciplinas, a validação de créditos e a obtenção de assistência estudantil envolviam prazos e procedimentos que, por vezes, não eram claros. Além disso, entender o funcionamento dos serviços de apoio ao estudante, como a biblioteca, os laboratórios e o centro de línguas, exigiu tempo.

5. Moradia e Integração:

A busca por moradia em Vigo também foi uma etapa desafiadora. A oferta de alojamentos estudantis era limitada, e encontrar uma opção acessível e próxima à universidade demandou bastante pesquisa. Além disso, a integração à vida social e cultural da cidade foi gradual, e no início me sentia um pouco isolada, até começar a participar de atividades extracurriculares e eventos organizados pela universidade.

6. Apoio Institucional:

Felizmente, tanto a minha universidade de origem quanto a Universidade de Vigo ofereceram apoio durante o processo. A equipe de relações internacionais foi fundamental para solucionar dúvidas sobre o plano de estudos e questões administrativas, o que aliviou parte da carga burocrática.

Apesar das dificuldades enfrentadas, o processo de mobilidade foi uma oportunidade de crescimento, tanto pela superação desses obstáculos quanto pela experiência de imersão em um novo ambiente acadêmico e cultural.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

Durante minha mobilidade a receptividade foi, de modo geral, bastante positiva. Os estudantes nativos, embora inicialmente já estivessem em grupos formados, foram se mostrando mais acolhedores conforme participei de atividades extracurriculares, o que facilitou a integração. Os professores foram compreensivos com os desafios dos estudantes internacionais e sempre dispostos a ajudar, tanto academicamente quanto com ajustes necessários. O pessoal administrativo foi atencioso, especialmente no escritório de Relações Internacionais, apesar de alguns processos burocráticos terem sido confusos no início. Fora da universidade, os habitantes locais em Vigo se mostraram amigáveis e prestativos, e o ambiente acolhedor da cidade facilitou minha adaptação. A participação em eventos culturais e atividades organizadas tanto pela universidade quanto pela cidade também foi fundamental para minha integração. Outro ponto que destaco, é a presença, orientação e atividades proporcionadas pelos voluntários do ERASMUS, que foram fundamentais para auxiliar e acolher os estudantes.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

O processo de escolha de disciplinas e matrícula na Universidade de Vigo envolveu uma série de etapas, que exigiram bastante atenção. Antes de chegar à instituição, precisei consultar o catálogo de disciplinas oferecidas e comparar com as exigências da minha universidade de origem para garantir a compatibilidade dos créditos. Esse foi um ponto que gerou algumas dúvidas, pois nem sempre os conteúdos ou a carga horária eram completamente equivalentes. No caso das disciplinas ofertadas pela Universidade de Vigo, eram de 120 horas, enquanto na UNILA, 60 horas cada. Quanto à matrícula, o procedimento foi relativamente simples, mas havia uma série de prazos a serem seguidos. Tive que preencher formulários e realizar a inscrição online, e em alguns casos, precisávamos validar as escolhas com os coordenadores de ambas as universidades. A Universidade de Vigo ofereceu algum suporte nesse processo. O escritório de Relações Internacionais disponibilizou orientações gerais e materiais informativos para auxiliar na escolha das disciplinas. Contudo,

não houve uma tutoria formal individual para cada estudante nesse aspecto. A maior parte das dúvidas foram resolvidas através de consultas diretas com os coordenadores de curso e a equipe administrativa da universidade. Como fiquei durante dois semestres, no segundo o processo foi semelhante ao primeiro, com algumas alterações com relação a exigência de uma carta convite da Universidade de Vigo e histórico do primeiro semestre

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamou sua atenção

As aulas seguiam um formato bastante dinâmico, com ênfase em discussões, apresentações e atividades práticas. Havia menos foco em aulas expositivas tradicionais, e os professores incentivavam a participação ativa dos alunos, promovendo debates e o trabalho em grupo. Esse estilo colaborativo permitia uma maior troca de ideias e perspectivas entre os alunos. O sistema de ensino exigia bastante autonomia. Muitos conteúdos e leituras complementares eram disponibilizados online, e os professores esperavam que os alunos aprofundassem seus estudos fora da sala de aula. O trabalho extraclasse, como leituras, pesquisas e projetos, tinha grande peso nas avaliações. Esse aspecto me ajudou a desenvolver maior independência no aprendizado. Por conta da extensa carga horária de 120 por disciplina, cada uma era dividida entre dois dias na semana, sendo uma teórica e a outra de atividades práticas. As avaliações variavam bastante entre disciplinas, mas o que mais me chamou a atenção foi o peso dado aos trabalhos ao longo do semestre, em vez de uma dependência exclusiva em provas finais. Projetos, seminários e apresentações eram parte importante do processo avaliativo.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

6

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Caso tenha marcado a opção "sim, outro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Para futuros candidatos à mobilidade na Universidade de Vigo, a principal dica é planejar-se com antecedência, tanto para os documentos quanto para a escolha das disciplinas, garantindo a validação dos créditos na universidade de origem. É útil fortalecer o espanhol antes da viagem, já que o galego também é amplamente falado. Participar de atividades extracurriculares é uma ótima forma de integração, e ser proativo nas interações facilita a adaptação. Além disso, o sistema acadêmico exige autonomia, então gerenciar bem o tempo para os

estudos extraclasse é essencial. Não hesite em buscar apoio do escritório de Relações Internacionais ou dos professores quando necessário.

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Tive bastante dificuldade em realizar o processo anterior à mobilidade, especialmente na organização de documentos e nos trâmites necessários. A falta de orientações claras me levou a buscar ajuda com estudantes que já tinham passado pela experiência, o que foi essencial para entender melhor as etapas e evitar erros. Além disso, contar com essas orientações também foi fundamental para encontrar um lugar para ficar, já que essa parte do processo foi igualmente desafiadora. Acredito que a Pró-Reitoria da UNILA poderia pensar em uma maneira mais estruturada de auxiliar os estudantes nesse processo, oferecendo apoio e informações mais detalhadas para que as dificuldades sejam minimizadas.

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila

Sim